

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

PATRIMÔNIO IMATERIAL		CÓD.: B. IM. 22
1. Município: Capelinha		
2. Distrito / Povoado: Sede / Grotta da Gangorra		
3. Designação: Maromba do João Belo (Cantiga de Mutirão)		
4. Responsável: João Alves de Oliveira		
5. Endereço: Grotta da Gangorra		
6. Localidades Envolvidas: Grotta da Gangorra, Ribeirão Montes Claros, Fanado, Santo Antônio do Fanado.		
7. Caracterização: A maromba é uma festa promovida pelo senhor João Belo todo mês de dezembro, quando amigos da comunidade se encontram para trabalharem em determinado local. Ela é de grande importância para a comunidade da Grotta da Gangorra, por se tratar de um costume e tradição na localidade.		
8. Proteção Legal Existente: Nenhuma Inscrição em Livro de Registro: Não		
9. Documentação Fotográfica: 		
Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães Carvalho		
Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:		Data: Dezembro/2009

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães Carvalho

Fotografia: (X) Digital () Analógica –
 Negativo n°:

Data: Dezembro/2009

Acervo – Arquivo de Origem:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

10. Descrição: Seguindo tradições de seus pais, o senhor João Belo anualmente reúne em sua casa, amigos locais e de outras comunidades para comemorar mais um ano bem sucedido no trabalho de campo. Para que isso aconteça, durante alguns dias no ano, ele se dispõe a trabalhar para seus amigos na carpina da propriedade de qualquer um deles, sem cobrar a diária de serviço. Ao final do ano, ele é retribuído por esse trabalho, de forma que todos aqueles que, ao longo do ano, foram seus patrões serão, naquele dia, empregados dele. Esse movimento é denominado “Maromba”, significando uma cordialidade entre os moradores da comunidade. Além do senhor João Belo, outros proprietários de diferentes comunidades rurais seguem essa tradição.

Detalhamento da Maromba - Para que aconteça a maromba, é necessário que a comunidade se reúna na casa de alguém, pela manhã, para realização de trabalhos na roça dessa pessoa anfitriã ao longo de todo esse dia. A jornada de trabalho nesse dia parece menos estafante, pois os integrantes do mutirão cantam músicas tradicionais e contam piadas. Enquanto os maridos trabalham no campo, algumas de suas esposas trabalham no cozimento da alimentação, que inclui um galo maior e mais robusto que existente no galinheiro do senhor João Belo. Esse galo é uma espécie de troféu, que os capinadores ganharão na hora do almoço, desde que tenham terminado todo o serviço previamente agendado. Ou seja, não existe hora certa para se almoçar. Terminada a tarefa, todos se reúnem na casa do marombeiro e almoçam, saindo logo após e seguindo para suas casas. Ao cair da noite, voltam para jantar: frango caipira, carne de porco, carne de boi, canjiquinha, arroz, feijão, etc. Os pratos são bastante diferenciados para atenderem as múltiplas preferências das muitas pessoas que participam da maromba. Após a comilança, são distribuídas bebidas, iniciando-se uma grande festa, com cantorias e muita dança, ao som de variados ritmos musicais: Dança de Caboclo, Dança de Vilão, Dança dos Nove e dos Quatros. A comemoração segue até o dia raiar e quem ainda tem forças pode continuar a festa durante o decorrer do dia. Costumeiramente, sempre há alguém que ainda conseguiu animar a casa do marombeiro no outro dia para que assim possam terminar a maromba com chave de ouro.

11. Bens Relacionados:	BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADOS: O galo, as panelas, as bebidas, as enxadas.
	BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS: O modo de saírem capinando, a maneira de se fazer a comida, as danças: cabloco, vilão, quatro, nove.

12. Intervenções: Nenhuma

13. Histórico: A maromba começou a ser praticada há uns 200 anos e, durante todo o decorrer da história, ela não sofreu alterações por parte das gerações que a praticam. O senhor João Belo teme que a tradição se acabe, pois a geração mais nova não dispensa muito interesse por ela e pelo fato de que, a cada ano, sai um participante, devido à idade avançada, sem reposição dessas ausências com pessoas mais novas. Assim, a festa continua sendo praticada, mas, a cada ano, menos pessoas comparecem para “retirar o galo” (um codinome para maromba). Para o senhor João, a tradição tem que ser seguida a caráter: ao raiar do dia, forma-se o mutirão que vai para a lavoura roçar e capinar; ao entardecer, todos se reúnem para as danças típicas e para degustarem o tão esperado galo. Atualmente, a maromba acontece na Grotta da Gangorra, em Santo Antônio do Fanado e Capão Grande. Durante a festa, são invariavelmente servidos diversos tipos de comida, com o requinte de se sangrarem os frangos caipiras para atendimento de ritos dos evangélicos; para os demais, o pescoço da ave é simplesmente puxado, o que ocasiona a morte da ave por estrangulamento e asfixia. Quando cai o entardecer, são servidos vinho e pinga com mel de urucu, iniciando-se os festejos da maromba.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

14. Referências documentais / bibliográficas:

João Alves de Oliveira / Eridan Suelene de Oliveira / Maria do Rosário Oliveira

MACHADO, José Carlos – Senhora da Graça da Capelinha. Contagem: Editora Litheria Maciel, 2000.

Neves, Tico – No tempo das gabiobas – Bauru / SP, 2009.

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;

www.capelinhamg.com.br

www.aranasfm.com

<http://www.cafejequitinhonha.com.br>

www.diariodojequi.com.br/index.php?news=409

www.cultura.mg.gov.br/arquivos/.../relatorio-capelinha.pdf

www.wikipedia.org

www.cafearanas.com.br

www.iepha.mg.gov.br

www.cantaminas.com.br

www.iphan.gov.br

www.fjp.gov.br

<http://www.emater.mg.gov.br>

<http://blogdobanu.blogspot.com>

www.ibge.gov.br/

www.igam.mg.gov.br

Arquivos da Prefeitura Municipal de Capelinha

Arquivos da Câmara Municipal de Capelinha

Arquivos da COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Arquivos da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais

15. Informações Complementares:

As danças praticadas na comemoração do dia da Maromba são

Cabloco: dançado com oito pessoas: 4 homens e 4 mulheres, divididos em 4 pares, em duas fileiras paralelas; de um lado, o tocador de violão e do outro, o tocador de caixa. A dança inicia-se puxada de um lado, com uma pessoa cantando e as pessoas desse mesmo lado respondendo. Após pequeno intervalo, a outra fileira recomeça a dança, na mesma modalidade.

16. Ficha Técnica

Levantamento: Danty Guedes Guimarães Carvalho e Vanessa Alves Guimarães

Data: Julho/2009

Elaboração: Edson Ramos Rodrigues e Vanessa Alves Guimarães

Data: Julho /2009

1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Data: Agosto/2009

2ª Revisão: José Carlos Machado

Data: Dezembro/2009

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2009
---	----------------------------